

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



No setor privado, 74,6% dos trabalhadores têm carteira registrada

Taxa de desocupação no DF cai ao menor nível da série: 6,5%

A taxa de desocupação do Distrito Federal atingiu 6,5% no segundo trimestre de 2026, o menor valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. O levantamento contabilizou 109 mil pessoas desocupadas no período, resultado que representa queda de 25,4% em relação ao mesmo trimestre de 2025 e reforça o movimento de recuperação do mercado de trabalho local. O recuo de 2,2 pontos percentuais em comparação ao ano anterior indica avanço consistente na absorção de trabalhadores, acompanhado pela redução do contingente de desalentados, estimado em 16 mil pessoas. Esse grupo reúne indivíduos que não tomaram providência para buscar emprego por fatores como falta de experiência, ausência de oportunidades na região ou percepção de barreiras relacionadas à idade. O desempenho do DF ocorre em um cenário de estabilidade da força de trabalho e consolida a posição da unidade da federação como uma das que apresentam menor desocupação do país, segundo o IBGE. A melhora também se reflete na ampliação do nível de ocupação, estimado em 62,8% da população de 14 anos ou mais no período analisado.



Projeção digital de como ficará a obra, no SESI Lab

Instalação desafiará a gravidade, no SESI Lab

Brasília se prepara para receber, ainda neste mês, uma instalação de grande porte que promete se tornar novo ponto de contemplação urbana no Setor Cultural Sul. “A Queda de Atlas”, criação do arquiteto e artista visual Anderson Schneider, combina aço corten, concreto e engenharia de precisão para produzir a ilusão de que uma estrutura maciça de quase sete toneladas flutua no ar. A peça será montada em frente ao SESI Lab e não repousará sobre pilares, ficando suspensa por cabos de aço galvanizado fixados de baixo para cima, solução que cria a sensação de gravidade invertida e transforma o espaço em um cenário de impacto visual. Viabilizada pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e com execução patrocinada pela Pinheiro Ferragens, a obra integra uma proposta sensorial que une arquitetura, escultura e reflexão sobre a vida contemporânea. A instalação, que ainda guarda elementos interativos a serem revelados, reforça o movimento de ocupação artística dos jardins do SESI Lab.

Ocupação avança e setor privado lidera postos

O DF registrou 1,57 milhão de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2026, com nível de ocupação estimado em 62,8% da população de 14 anos ou mais. O setor privado concentrou o maior contingente, com 779 mil trabalhadores, dos quais 581 mil possuíam carteira assinada, equivalente a 74,6% dos vínculos formais. O setor público respondeu por 338 mil ocupados, enquanto 282 mil atuavam por conta própria, sendo a maioria sem CNPJ, grupo que somou 184 mil pessoas. Entre os trabalhadores domésticos, 84 mil estavam empregados no período, com predominância dos vínculos sem carteira, que alcançaram 51 mil, embora o número de empregados com carteira tenha crescido 40,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais grupamentos de atividade no DF foram administração pública, defesa, seguridade social, educação e saúde humana, que reuniram 448 mil trabalhadores. A taxa de informalidade ficou em 28,7%, segunda menor entre as unidades da federação, totalizando 450 mil trabalhadores informais.

Rodada nacional debate cenário da publicidade

A Rodada Nacional do Sistema Sinapro/Fenapro (sistema nacional das agências de propaganda) será realizada amanhã (19), aqui em Brasília, reunindo profissionais e lideranças para discutir caminhos e desafios do mercado publicitário brasileiro. O encontro, promovido pelo Sinapro-DF no auditório da Agência Fields, integra a série de debates que percorre diferentes estados e busca atualizar a leitura do setor a partir das realidades locais. Entre os convidados está Peter Sola, CEO da Radiola Design e Publicidade, que apresentará a visão de quem acompanha há mais de duas décadas as mudanças na relação entre agências, marcas, consumidores e plataformas. A programação também contará com Dr. Edvaldo Barreto, especialista em licitações, e com Ana Celina Bueno, presidente da Fenapro, que conduzirá a discussão sobre temas como posicionamento das agências, tendências emergentes, gestão, remuneração, desafios tributários e aspectos ligados à sustentabilidade das empresas em um ambiente de transformação tecnológica contínua.



Evento reunirá órgãos e apresentará os serviços da rede de proteção

DF: violência de gênero é tema de encontro em Taguatinga

Ação integra o II Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança

A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) participará, na quarta-feira (19), de mais uma reunião do Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) em Taguatinga (DF) para falar sobre a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. A atividade será realizada em parceria com a comunidade da Congregação 70x7 Church. São oferecidas 200 vagas e as inscrições podem ser feitas online pela plataforma Even3. O evento está nomeado pelo título “II Ciclo de Palestras dos Conselhos Comunitários de Segurança”. O ciclo de palestras reúne órgãos de segurança pública e serviços da rede de proteção para orientar a população sobre sinais de violência, fatores de risco, prevenção e formas de buscar ajuda no DF. Serão explicadas as etapas de atendimento, desde a identificação dos primeiros sinais até a denúncia, a adoção de medidas protetivas, o acompanhamento e o acolhimento. A Deam apresentará informações sobre canais de denúncia, registro de ocorrência, investigação, medidas protetivas e responsabilização dos autores. Também serão explicadas ações de integração entre políticas de prevenção e proteção e programas voltados à segurança das mulheres. Os participantes receberão informações sobre serviços de assistência e acolhimento e iniciativas para ampliar a autonomia e apoiar a reconstrução da vida de mulheres que sofreram violência. A sequência das apresentações seguirá as etapas de reconhecimento, prevenção, proteção, integração e acolhimento, com a indicação de quando cada serviço público pode ser acionado. A iniciativa busca aproximar a comunidade dos órgãos públicos e facilitar o acesso à rede de proteção. O encontro terá abordagem preventiva e de orientação, com participação de instituições que atuam no atendimento e no enfrentamento da violência. Outra edição do ciclo está prevista também para o próximo dia 31, às 19h, na Faculdade Republicana, na SEP Sul 713/913, Asa Sul. A atividade será feita em parceria com o Conseg Brasília e o curso de Direito da instituição. A programação será voltada aos estudantes e tratará da aplicação da Lei Maria da Penha e da atuação dos órgãos públicos na concessão de medidas protetivas de urgência.